



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de História

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco H - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP  
38400-902  
Telefone: (34) 3239-4130 - [inhis@ufu.br](mailto:inhis@ufu.br)



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	HISTÓRIA E CULTURA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO				
Unidade Ofertante:	INHIS				
Código:	INHIS 32302	Período/Série:	3º	Turma:	-
Carga Horária:				Natureza:	
Teórica:	60	Prática:	-	Total:	60
Professor(A):	ANA PAULA SPINI			Ano/Semestre:	
Observações:	E-MAIL: <a href="mailto:apspini@ufu.br">apspini@ufu.br</a>				

### 2. EMENTA

O debate em torno das transformações e conflitos socioculturais no Brasil República. Estudos temáticos acerca da cultura no Brasil Contemporâneo

### 3. JUSTIFICATIVA

As temáticas abordadas nesta disciplina tem como pressuposto a necessidade de atualização de estudos históricos referentes à República Brasileira da década de 1950 aos dias atuais. Trata-se de ampliar e aprofundar abordagens relativas à cultura brasileira neste período. A ementa possibilita vários tipos de recortes e abordagens sobre a história cultural brasileira, abarcando um vasto período que vai da década de 1950 aos dias atuais. Assim, permite tanto ao professor quanto aos alunos uma visão, ao mesmo tempo, panorâmica e dialógica entre temporalidades distintas, com possibilidades de abordar temas candentes com maior profundidade.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

Analizar as transformações e conflitos socioculturais ao longo da História do Brasil republicano da década de 1950 aos dias atuais.

#### Objetivos Específicos:

- Compreender as disputas envolvendo Estado, intelectuais, partidos, sindicatos e outras organizações e movimentos sociais e culturais no Brasil republicano;
- Analisar a organização e consolidação da imprensa e das mídias eletrônicas e suas conexões com o Estado e a diversidade da sociedade brasileira;

### 5. PROGRAMA

Unidade 1: Cultura e política no Brasil

- 1.1. Cultura política – conceito pertinente para pensar a história recente do Brasil?
- 1.2. Política: Populismo e algoritmização – tecnopolítica

1.3. Anticomunismo e antipetismo – cristianismo, nacionalismo e liberalismo.

1.4. Anticomunismo nas Forças Armadas brasileiras

1.5. Fascismo tropical

Unidade 2: combates de Memória sobre a ditadura militar brasileira

2.1. Memórias de civis e de militares

2.2. Mídia e memória da ditadura

2.3. Memória, Verdade e Justiça: elaboração da memória traumática

2.4. Comissão Nacional da Verdade e povos indígenas

2.5. Comissão Nacional da Verdade e Imprensa

## 6. METODOLOGIA

As aulas são organizadas de modo a propiciar a apresentação, debate e reflexão acerca das temáticas propostas a partir dos textos elencados. Serão programadas atividades avaliativas relacionadas aos textos das aulas ao longo do semestre, de forma a aprofundar as discussões e produzir reflexões sobre os problemas socioculturais contemporâneos.

## 7. AVALIAÇÃO

7.1. Modalidades de avaliação:

7.1.1. Prova presencial sobre a Unidade I (pontuação: 30 pontos): data a ser definida posteriormente (a questão será enviada com antecedência e, no dia da prova, a mesma será desenvolvida sem consulta).

7.1.2. atividades em sala de aula (pontuação: 40 pontos) - serão programadas atividades para aprofundamento das discussões dos textos ao longo do semestre, sempre na segunda metade das aulas – de 16h às 17h40. As atividades terão sempre relação com o(s) texto(s) discutivos no dia.

7.1.3. Trabalho em grupo – de dois a quatro integrantes (pontuação: 30 pontos) escolha de uma linguagem de divulgação científica – vídeo, podcast, matéria de jornal. Tema livre sobre assuntos relacionados ao programa do curso. Os trabalhos serão apresentados em sala de aula.

7.2.4. Critérios de avaliação:

- a) domínio sobre o conteúdo dos textos tratados
- b) habilidade de identificação das perspectivas teóricas e abordagens do objeto dos autores lidos.
- c) habilidade de análise e distanciamento em relação aos textos lidos (leitura crítica)
- d) escrita clara, ideias bem articuladas, profundidade da análise, escrita autoral (levantamento de questões, diálogo com a bibliografia, argumentação e análise).
- e) domínio de escrita acadêmica: utilização de citações quando necessário na prova não presencial, referências completas, bibliografia; normas ABNT.
- f) distanciamento entre as ideias do aluno e dos autores utilizados

7.3. Falta no dia da prova presencial:

7.3.1. Terá direito realizar a segunda chamada da prova o(a) aluno(a) que apresentar atestado médico ou de trabalho.

7.3.2. O(a) aluno(a) que não apresentar justificativa e não alcançar a média para aprovação tem garantido o direito de realizar a prova de recuperação, caso cumpra as exigências expressas no item 7.5.

7.4. Avaliação de Recuperação:

Todos os/as alunos/as que não atingirem a média mínima para a aprovação durante o

semestre regular poderão solicitar a avaliação de recuperação, que será realizada em uma única atividade avaliativa, desde que:

- Tenha pelo menos 75% de presença;

- Tenha entregado/participado pelo menos de 50% das atividades avaliativas do semestre.

Ao participar da avaliação de recuperação, fica estabelecido que:

- A atividade de avaliação valerá 100 pts e terá conteúdo e forma estabelecidos pelo/a professor/a;

- A **Nota Final** será obtida a partir da **Média do Semestre** somada à Nota da **Atividade de Recuperação**, divididas por DOIS. Em caso do/a aluno/a obter Nota Final superior a 60%,

terá validado no histórico escolar o máximo de 60 pontos;

- Caso o/a aluno/a não consiga alcançar a média na avaliação final, constará no histórico a maior nota (a obtida durante o semestre regular ou na recuperação).

Todas as atividades serão postadas na plataforma Google Sala de Aula. Nesta plataforma o discente poderá verificar a data de cada atividade, a pontuação e a correção realizada.

## 8. **BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

BOHOSLAVSKY, Ernesto, MOTTA, Rodrigo Patto Sá e BOISARD, Stéphane. Pensar as direitas na América Latina. São Paulo: Alameda, 2019.

CESARINO, Letícia. *O mundo do avesso: verdade e política na era digital*. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

COSTA TEIXEIRA, Mauro Eustáquio. Em nome da ordem: a cultura política anticomunista nas forças Armadas brasileiras: 1935-1985. *Mediações*, vol. 19, nº1, 2024, pp. 151-169.

Universidade Estadual de Londrina. Disponível em < <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=748879425012>> com acesso em 21/05/2025

NAPOLITANO, Marcos. A imprensa e a construção da memória do regime militar brasileiro (1965-1985)

ROSA, Pablo Ornelas. Fascismo tropical: uma cibercartografia das novíssimas direitas brasileiras. Vitória: Editora Milfontes, 2019.

### **Complementar**

FERREIRA, Marieta de Moraes (org.) Memória e identidade nacional. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

FINCHELSTEIN, Federico. Do Fascismo ao populismo na História. São Paulo: Almedina, 2019.

MARTINS, Ana Luiza e LUCCA, Tania Regina. História da Imprensa no Brasil. São Paulo: Contexto, 2012.

SCHWARCZ, Lilia M. e STARLING, Heloisa. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

TEIXEIRA, Heloísa. Rebeldes e Marginais: Cultura nos anos de chumbo (1960-1970)

9.

## APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Spini, Professor(a) do Magistério Superior**, em 10/07/2025, às 19:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **6503364** e o código CRC **4E2F89D5**.

---

**Referência:** Processo nº 23117.037450/2025-11

SEI nº 6503364